# Corknow-How: Conhecimento Suberícola em Rede

Operação 0400162 do PRRN – Programa para a Rede Rural Nacional

Manual de utilização

MODELO BASE DA CONTA DE CULTURA DO SOBREIRO ContaSb 1.0









UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais

# Dezembro de 2013





O presente documento foi elaborado pela UNAC – União da Floresta Mediterrânica no âmbito da Operação "CORKNOW-HOW: CONHECIMENTO SUBERÍCOLA EM REDE", uma iniciativa comunitária promovida pelo MAMAOT

# Índice

1	Intr	oduç	ão	. 4
2	Mo	delo	Base da Conta de Cultura do Sobreiro – ContaSb 1.0	. 5
	2.1	Rec	quisitos Mínimos	. 5
	2.2	Fun	ncionamento da Ferramenta Desenvolvida	. 5
	2.3	Def	finição dos Custos	. 6
	2.3.	1	Custos de Instalação do Povoamento	10
	2.3.	2	Custos de Manutenção do Povoamento	11
	2.3.	3	Outros Custos Associados à Gestão Florestal	12
	2.4	Мо	delo de Silvicultura	13
	2.4.	1	Modelo de Silvicultura em Branco	14
	2.4.	2	Modelo de Silvicultura UNAC	16
	2.5	Cor	nta de Cultura	18
	2.5.	1	Parâmetros a Considerar	18
	2.5.1.1	L II	nformação sobre o Povoamento	20
	2.5.1.2	2 li	ntensidade de Desbastes	20
	2.5.1.3	3 Т	axa de Mortalidade	21
	2.5.1.4	1 P	Pressupostos sobre a Produção	21
	2.5.1.5	5 P	Pressupostos sobre o Mercado	22
	2.6	Res	ultados Financeiros	23







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural A Europo investe nas zonas rurais

# 1 INTRODUÇÃO

O projeto "*Corknow-how: Conhecimento Suberícola em Rede*" é uma iniciativa comunitária promovida pelo Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território cofinanciada pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural - A Europa investe nas zonas rurais - no âmbito do Programa da Rede Rural Nacional, cujo investimento ascende a 113.796,37 euros, com cofinanciamento FEADER de 108.407,60 euros., e que se encontra a ser desenvolvida pela UNAC.

O apoio financeiro referido destina-se a assegurar um contributo efetivo para o reforço do valor económico dos Montados de Sobro, para a redução do risco de abandono e de desertificação territorial, através do incremento da competitividade dos produtores suberícolas.

Neste âmbito, foi desenvolvida uma ferramenta construída numa folha de cálculo Excel, com vista à definição do Modelo Base da Conta de Cultura do Sobreiro, ferramenta designada por **ContaSb1.0**.

O objetivo principal desta ferramenta é assim fornecer aos produtores florestais uma ferramenta de apoio à gestão dos povoamentos de Sobreiro, capaz de sintetizar as principais operações decorrentes do modelo de silvicultura, associando-as a estimativas de custos e de receitas, com vista à determinação o respetivo cash-flow e de outros indicadores económico-financeiros (VAL, TIR, etc.)

A versão atualmente disponível, **ContaSb 1.0**, refere-se ao modelo base da conta de cultura de povoamentos jovens instalados ou a instalar, não sendo consideradas para já as situações de povoamentos adultos existentes. Deste modo, são considerados nesta ferramenta apenas os povoamentos de composição pura com uma estrutura regular, jovens, instalados ou a instalar.

O presente documento constitui assim o manual de apoio ao utilizador para a aplicação e aproveitamento desta ferramenta.







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Apricola de Desenvolvimento Rural

# 2 MODELO BASE DA CONTA DE CULTURA DO SOBREIRO – CONTASB 1.0

### 2.1 REQUISITOS MÍNIMOS

A ferramenta desenvolvida pela UNAC no âmbito do projeto PRRN *"Corknow-how: Conhecimento Suberícola em Rede"* consiste numa folha de cálculo desenvolvida em Microsoft Excel 2007. Assim, para o correto funcionamento da mesma, aconselham-se os seguintes requisitos mínimos:

- Microsoft Office 2007 ou versão superior;
- Disponibilidade de 5 MB de capacidade no disco

A folha de cálculo criada - **ContaSb 1.0** - pode ser descarregada gratuitamente do site <u>www.unac.pt</u>. A folha de cálculo Excel encontra-se protegida para edição, estando apenas disponíveis para alteração as células em branco e as caixas de listagem com opções de escolha.

### 2.2 FUNCIONAMENTO DA FERRAMENTA DESENVOLVIDA

Após fazer o download do ficheiro da conta de cultura do site <u>www.unac.pt</u>, terá de abrir o ficheiro Excel **ContaSb\_v1\_0.xlsx**, clicando duas vezes sobre o ficheiro descarregado, ou abrindo o programa Microsoft Excel, clicar em selecionar "Abrir" e posteriormente selecionar o ficheiro **ContaSb\_v1\_0.xlsx**.

A folha inicial da ferramenta (Figura 1) apresenta várias opções de seleção, que serão analisadas individualmente no decorrer do presente manual.







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agricola de Desenvolvimento Rural



Figura 1. Folha inicial da conta de cultura

As opções de seleção contantes na folha inicial permitirão ao utilizador identificar e definir os custos associados à conta de cultura (capítulo 2.3) assim como definir as operações constantes do modelo de silvicultura (capítulo 2.4) e estabelecer os vários parâmetros da conta de cultura (capítulo 2.5).

## 2.3 DEFINIÇÃO DOS CUSTOS

A primeira etapa na utilização da ferramenta consiste na definição da estrutura de custos que será utilizada na conta de cultura.

Assim, o utilizador poderá selecionar de entre duas opções:

**CUSTOS CAOF** - a estrutura de custos definida com base na recolha de preços padrão para os custos das operações associados ao modelo de silvicultura do Sobreiro (custos definidos pela Comissão de Acompanhamento das Operações Florestais – CAOF 2011/2012) - Figura 2,







**CUSTOS PRÓPRIOS** - a estrutura em que os custos das operações são definidos pelo próprio utilizador - Figura 3.

Ao decidir pela opção de estrutura de Custos CAOF, o utilizador não necessita de conhecer os custos para as várias operações constantes do modelo de silvicultura, uma vez que os mesmos se encontram agrupados numa folha de base de dados anexa, com os preços padrão definidos pela matriz CAOF 2011/2012 (Figura 2).

Se o utilizador conhecer os custos associados às operações a considerar no modelo de silvicultura, deverá optar pela estrutura de Custos PRÓPRIOS, nos quais terá então de definir, nas células em branco, os custos para as várias operações constantes do modelo de silvicultura (Figura 3).







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agricola de Desenvolvimento Rural

8

417

Custo/ha

206,33 €

- 8

90,00 K

206.85 € (ha 3 496,67 C

15%

100%

INICIO 2.157,36 € / ha

Compasso de Instalação

Instalação Aunte

0.50 € 2,00 €

0.40 €

0.504

Consolidação - N de inte

Rega

Fatores de produção

ibi

unid./ha

417

0.85

200

417

1.622,38 € / ha

Distância na liefra Dutincia na entre linha DENSIDADE Nº árvores / ha

### INSTALAÇÃO DO POVOAMENTO

	Preparação do terreno		
	Seleciune umo opçilo		Custo/ha
(Impeca de vegeta)So	Langelos de matrix com greite de disco-	•	294,53.6
Muthikação do solo 1	Rangem & Smitzm 1, Benta	•	301,34 €
Multilizeção de sale 2	Alberture de regia de servariante	•	53,44.4
Marcação e provetagem	Security a polytopen		72,41€
	544	utal/ha 1	710,32 €

	Instalação		
	Seleciune uma opção	_	Exstellanid.
Plantação/sementaira	Participle manual de intelesse en contentor		9,294
Adutação	Aduttecile menual na zona	-	0,304
Colocação de protetores	Conceção de protestares individuais de plantas com tantem		8,33.4
Satha e amontda	Sada e arantia		0,234
	Sub-tatel / a	nidade	8,954
	Colorado Colorado	T adds	295.407

CUSTO TOTAL DA INSTALAÇÃO

	Operações de Consolidação	
	Selecione uma opção	Caste/ha
Controlo da vegetação exportânea	Controlle de vegetação opportálises se letito ou de Roma localizado con	328,294
Retancha	Halperta	111,814
Rega	Tega Incellanda (et 5 Iltraspilaria) com columna da 4011 Iltras	92,784
	Sub-total/h	534,98 6

ten di herbega Linguis Podas de Podes Th Semção d Controla Cartholo Correcto Datame Midwight

CUSTO TOTAL DA INSTALAÇÃO + CONSOLIDAÇÃO

Manu	itenção do povoamento		
	Selecione uma spção		Cente/ha
Formação	Pattai de Geração de áveres jovers con temoro de pade	•	265,12 6
Querra	Recoller a querre de realitais prevenierles de polles	•	803,44 €
e povsamento	Rudução de científicados de fulhoses (14 antes)	•	74,134
numutenção	fiela la novanção	-	188,27 €
naritàrias	Pada Tenen Adria	•	858,964
e árvores de futuro	Geople de Jeunes de Tutan	•	\$2,554
te vegetação esportâneo na leita	Centres de vegetação vegetablese to lista au de fuma trusticado co	•	308,894
le vegetação espontânea na entre-linha	Centrals its separagle organities total core grain its discu-	•	118,684
le vegetação esportânea na antro linha 2	Unteres de mateix com colla mateix de fecas de comentes	•	295,764
de demindades	Carthale de dersalballe meneralise.		308,394
ten Mensarikärien	Centura à Highermon Ionanoni por Irgéde (Indui Reference)	•	637,50-6
	Aphracian total de adulter contributioner contribuier de adulte (texter	-	305,04 6

Cauto/ha		Curre/umid.	anid./ha	Cuma/hs
265,32 €	Adube	0,40 €	200,00	80,00 E
905,44 C	Fishimages	5.004	300,00€	- 6
74,33.6				
188,27 €	Man	utenção - % (	de Interven	ção
858,964				-
92,554	Pa	das de formação		320%
308,394		echega e quema	(c	50%
118,68.4	Simp	ets do postame	eta -	205
260,76.4	701	lat de manutenç	Se .	50%
308,39-6	94	das Monanitara	6	50%
637,50-6	Cerr	nçSo de densata	des :	50%
306,04 6	Combate 8	Phythapthara ci	manani	215
TADO	67AL	1	INIC	10
TAUFLOR	SIAL	departmenture	u a intervie	
		and the set of the set of	and a sublement	

	Outros Custos				nfræstrutura	s a intervir	
	Selecisme uma opçilo		Custs/he				kn/ha
efficientisturas - rede visinia - inscal	Beneficiegile de contentus à limme		3.618,304		Redeviaria		3
eltaestruturas - rede viária - pesterior	Ser bootcaph in with view		- C		Rede divisional	[	- 3
Incide - India divisional - Inicial	Abertura da acama com pulto de díacio proato		213,99 €		Certan		13
nhaestruturas - rede divisional - posterior	beefingto in annu art public demi jostia		111,45.4		Fatores de p	rodução	
Meanitação	Ten Hismitagla de plantes		- 6	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Cunta/unid	unid./ha	Cutto/Ne
Control of a prioritian invasion as	Seri Cintrile de jaintas investras		- C	Herbichte	7,48.6	0,29	- 3
lego controlado	Sen has semales			Manyian	2,50.6	250	
nstalação de Centas	Set setas	•	· . €				
Cultures Malkowalizes do Sale	Installedu de sultares melhanatures da asia		150,00 €				

Figura 2. Folha parametrizada de Custos CAOF.







Fundo Europeu Apricola de Desenvolvimento Rural A Europa investe nas zonas rurais

### INSTALAÇÃO DO POVOAMENTO

	Preparação do terreno		
	Selectione unta opção		Custo/ba
mpeza de vegetação	Companya dia matrita contri griada nia directas	•	150,00 €
tobilização do sola 1	Ranger a 3r can 1 detta	٠	1101,004
tabilização do sola 3	Abertura de regio de sanantaño		150,004
tarcação e provetagemi	Recupie o prostaport	*	25.00 4
	Sub-total	hat	425.00 €

	Instalação		
	Solecione uma apção	1	Custo/unid.
Plantaglin/vementeira	Plantagle manual do mainmeas on contenter		0,10 €
Adubação	Adubação mariad na cons		0,10 €
Caliscação de protetores	Catologilo de protecterio individuais de piloreso com totores		8,10-6
lache e amortée	Sathe a premila		0,10 €
	Sub-tatal / u	nidada	R,80 €
	Exh. John	1000 2	7950 00.4

### CUSTO TOTAL DA INSTALAÇÃO

	Operações de Consolidação	
	Selecture unto epção	Custo/ha
ntrolo da vegetação espontâneza	Controle de emprisação especificame na lorite na de factua localizada con 💌	100,00 4
lancha	Anarchi	43,254
pa	Rega Istalaade (dá 5 Brastplerig) oon Johnna de 4000 Bras 🖤	50,00 (
	Sub-total/ha	393,28 4

Ca

Rei Rei

Cir

an de forwaçãe Rechega e Guatma Limperts de paysain Podau de manuterição East Processingnas Saleção de árvores de lu cala de vegetação era olo de vegetação esa strole de segetação esp

Correção de mensidados Triatgemention Wennight Sein Artutreção

### CUSTO TOTAL DA INSTALAÇÃO + CONSOLIDAÇÃO

	MANUTENÇÃO DO POVO	DAI	MENTO
Manu	tenção do povoamento		and the second
	Selectore uma applio		Custe/ba
	Pladas de Yerreigiks de Brienes jenetis cont favaure de pade	•	150,004
	Recohe e querka de residuos provementes de puder	•	300,004
	Reitação de devastados de folhoma (+f. avas)	٠	90,00 4
	Pale de manutarição	•	206,004
	Pada Romanitária	•	400,00 6
	Solição de incenso de futura	•	75,004
tänea rus liinka	Controls do supplique asportitiva na livita tar de forma totalisada con	•	100,00 6
tânea na entre-linha	Controls de regelação appretitivas total con grada da discos	•	150,004
tänes te entre-links 2	Umpose de mañas com coña mates de facal na comertes		200,00 6
	Cantonia de deraidado exceptino	•	308.004
	Constante à Phythagettonis consumions par republic (recka Malilimusco)		500,00 6
	Apricação tema do adumo com distribuidos contriñugo de adume (temos	٠	\$180,00 6

	Fatores de p	rodução	
	Custs/unid.	unid./ba	Custe/No
Adubo	0,40 6	300,00	80,00
Pautarmaces	150.00 €	10.2	-
			1105
Ho	ulles de formação		25%
	rs7rega e queirtra		15%
Ling	ela de poviárior		30%
Pad	es de manutençã	•	10%
Pa	das fitmsanitària	6 9	30%
Carr	eçdi de dersidad	ins []	10%

	Outros Custos			Int	fraestrutura	s a intervir	
	Selectione uma spção		Custo/ha	and the second s		17	an/he
Haestrutures - rede viária - inicial	Services de services à lance		1.500,00-€		Rede viäria		1
diaestruturas - iede viària - posteriur	Sem Berefitingle de rede vidra		- e	,	hele divisional		1
effrægsbruktares - reske divisional - inistal	Aberbas de acores com pieté de disce people		350,00 €		Certas	11	
idhaestrullaras - Hede divisional - posterior	Sevelucida de acerca com grade de disco peseila				Fatores de p	rodução	
Peorriação	Sam Hourisagile de plantas	*			Custa/unid.	unid./ha	Cutte/ha
Carritrolo gilantas Invasiaras	See Earlink & plate investor		- 6	merbicida	7,48.6	0,29	
lege controlade	lans foge out trafails			Aficarrisas			100
nstalação de Centas	Sem concert		- C				- 2
Andrews Mathematica de Cale	laris indutrição in turbana reducerlante de axis		·				

### Figura 3. Folha parametrizada de Custos PRÓPRIOS.







Fundo Europeu Apricola de Desenvolvimento Rural A Europa investe nas zonas rurais 9

з

Casto/ha

208.334

80,004

208,324 tal/ha 3 496,67 €

15%

50%

INICIO

1.564,95 € / ha

- 6

417

Compasso de Instalação

Instalação

in/unid.

6.58 € 2,00 €

0,411 6

0.584

Regi

54

idação - % de intervenção

Aufuites

d./ha

415

0,83

200

417

1.171,67 € / ha

Distância na Veha dância na entre-linita

DENSIDADE Nº árvores / ha

A estrutura criada para a definição dos custos, em cada uma das opções identificadas anteriormente, considera três conjuntos de operações:

- Operações relativas à instalação do povoamento e consolidação da instalação;
- Operações relativas à manutenção do povoamento instalado;
- Outras operações associadas à gestão florestal (como intervenções em infraestruturas, controlo de plantas invasoras lenhosas, aplicação de fogo controlado, utilização de micorrizas, etc.)

Seguidamente irão ser explicados os três conjuntos de operações, apresentando-se como exemplos as secções da folha parametrizada de Custos CAOF. A diferença relativamente à folha de Custos PRÓPRIOS é que nesta o utilizador terá também de indicar o custo unitário das várias ações consideradas.

## 2.3.1 Custos de Instalação do Povoamento

Selecionando a opção **Custos de Instalação do Povoamento**, será aberto um novo separador da folha de cálculo (Figura 4) dos custos parametrizados CAOF/PRÓPRIOS, onde o utilizador terá de selecionar, de entre as várias possibilidades disponíveis, as operações que pretende efetuar em cada tipologia de ações:

- Preparação do terreno,
- Instalação;
- Operações de Consolidação da Instalação.

Para além da seleção das operações, o utilizador deverá ainda definir nesta folha o compasso de instalação do povoamento e os custos unitários dos fatores de produção (plantas, sementes, adubo e protetores de plantas).

Relembra-se que se o utilizador optar pela estrutura de Custos PRÓPRIOS terá também de identificar os custos unitários de cada operação selecionada.

De forma a facilitar a análise dos custos das operações selecionadas, surgem nesta página os custos totais por hectare das operações de instalação e das operações de instalação + consolidação.







Base Inserir Esquema de l	Página Fórmulas Dado	s Rever	Ver	Programador	🔞 _ 🗖 X
Temas Or Temas Or Temas Or Temas Corfigura	اللہ اللہ اللہ اللہ اللہ اللہ اللہ اللہ	Largura	: 1 página 1 página 59% Tamanho	Linhas de Grelha Títul     Ver     Imprimir     Opções de Folha	os Ver Imprimir
M62 - fx					2
A	С		D	E F G	н
1	INSTALAÇÃO D	Ο ΡΟΥΟΑΙ	MENTO		
2 Prep	aração do terreno			Compasso d	le Instalação
3	Selecione uma opçã	io (	Custolha		em metros
4 Limpeza de vegetação	Limpoza do matar com grado do dircar		294,531	Distância na lin	nha 6
5 Mobilização do solo 1	Ripaqom a 3m com 1 donto		309,941	Distância na entre	e-linha 4
6 Mobilização do solo 2	Abortura do rog <b>u</b> r do somontoira		53,441	DENSIDADE Nº	árvores/ha 417
7 Marcação e piquetagem	Marcação o piquotagom		72,411		1
8	S	ub-total/ha 1	730,32€		
9					
10	Instalação			Insta	lação
11	Selecione uma opçã	io )	ustołunid.	Custolu	n unid./ha Custo/ha
12 Plantação/sementeira	Plantação manual do rezinorar em contentor		0,291	Plantas 0,501	417 208,331
13 Adubação	Adubação manual na cova		0,101	Sementes 2,001	0,83' - 1
14 Colocação de protetores	Colocação do prototoros individuais do plantas co	im tutorar 💌	0,331	Adubo 0,401	200 80,001
15 Sacha e amontôa	Sachae amont8a		0,231	Protetores 0,501	417 208,331
16	Sub-tota	il / unidade	0,951	Si	ub-total/ha 3 496,67€
17	5	ub-total/ha 2	395,40€		
				1	522.29.6 /ba
19 COST	O TOTAL DA INSTALAÇÃO				1022,30 € / Ila
20 Operad	ões de Consolidação			Consolidação - %	de intervenção
22	Selecione uma onci	io 1	Custolha	consonaução x	Z de desridade
23 Controlo da vegetação espontânea	Cantrala de vegetaçãa espantânea na linha au de	forma localizad 💌	308,391	Retancha	15%
24 Retancha	Rotancha		133,811	Rega	100%
25 Bega	Roga lacalizada (at6 5 litrar/planta) com cirtorn	1 do 4000 litrar 💌	92,781		
26		Sub-total/ha	534,98€		
27					INICIO
28 CUSTO TOTAL	DA INSTALAÇÃO + CONSOLID	AÇÃO		2	2.157,36€ / ha
			<b>10</b> 1 4		
Pronto Pa		USCUSPICOPIC			
PIOIILO					9 .

Figura 4. Folha de cálculo com os custos de Instalação do Povoamento.

Para voltar à página inicial da ferramenta clique no botão

# 2.3.2 Custos de Manutenção do Povoamento

Ao selecionar a opção **Custos de Manutenção do Povoamento**, será novamente aberto o separador dos custos parametrizados CAOF/PRÓPRIOS, na secção dos Custos de Manutenção, na qual o utilizador poderá selecionar as várias ações de manutenção a considerar no modelo de silvicultura, e que serão consideradas na conta de cultura (Figura 5).







INICIO

UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

Act of Control Land Control Lan	Langers	er de lange	
C	0	F 6 7	
MANUTENÇÃO DO POVO	AMENTO		
anção do povoamento		Fatores de produção	8
Selezione ama opção	Tanta/ha	Cashadunid. unid./hu	Control for
Podar de tarração de lacore poeto con tecnas depada 💌	268.12 €	Adube 0,40 € 300,00	#0:00 K
Reading garrente en des provenentes de pides	803,64 %	FitsRevealer: \$.00.6 100.00 €	- e
Findagile de deroidades de tolmane (18 anns)	74,33.6		
Pode de manufarição	188.27 €	Manutenção - % de Interve	inção
Podekostatkie	658,98 K		t da dennidade
Subagile da incone da lutera	92.55 K	Podes de lormação	100%
Cornale de organação expersiónea na Relacio de Corna los a	308,39 K	Rechego e querirea	525
Connels de regeração experiedana total com pach de deco.	118,68.6	L'Apala de porciamento	30%
Languesta de marca com coma marca de facian do comercia.	290,79 K	Podat de manutenção	30%
Coresh ik deradade e centra	308,39 K	Pudas fituscarcharias	50%
Contras a Profestiona anarom par rapple to da india	807.50 C	Correção de detuidades	50%
Aphraglie stad de adabe con dierbra de reerbage de abal 🖲	TDF D+ C	Combate & Mothophere comprise	25%
	Aver of Control of Aver o	Aver me doce me hyperbolic         Control of the second seco	Aver me Aver me

Figura 5. Folha de cálculo com os custos de Manutenção do Povoamento.

Do mesmo modo, o utilizador deverá selecionar as várias operações de manutenção a considerar no modelo de silvicultura, devendo ainda introduzir os custos unitários dos fatores de produção considerados nesta tipologia de ações.

Relembra-se que se o utilizador optar pela estrutura de Custos PRÓPRIOS terá também de identificar os custos unitários de cada operação selecionada.

Nesta secção da folha de cálculo não são referidos os custos totais por hectare, dado que as operações selecionadas poderão ocorrer uma ou mais vezes durante o horizonte temporal considerado pelo utilizador.

Para voltar novamente à página inicial da ferramenta clique no botão

### INICIO

2

# 2.3.3 Outros Custos Associados à Gestão Florestal

Na página inicial da ferramenta, selecionando o botão o utilizador será novamente reencaminhado para o separador de custos parametrizados CAOF/PRÓPRIOS, na secção dos Outros Custos (Figura 6).







MG + (2						
	4		L 2	4		
	OUTBOS CUSTOS ASSOCIADOS	À GESTÃO FLOR	ESTAL			
	Outros Custos	A GESTROTIED	Inf	restruture	a a intervi	
	Selectore uma opção	CuntryTee				-
hampteuturas - melle utária - inscial	Security applies do contration a literation	· 1.418,30 4		Rode viária		1
hanstrutures - rede visiria - posterior	tan Servitagèn de rade mine	· · · ·	84	ada divisional	8	1
hampinulturas - mole discound - model	Alertura de anatos can grack de deces pesaño	· 235,09 €	2	Cercus		- 1
handnubjeas - rede divisional - postanion	Servel angle de marco cav prois de decon prande	. UIT.40 €		fatores de p	produção	
orrespie	See Hourseyle in piertee	• • •	1	Cantto/serial.	unid./ha	Conto/No.
etecio plantas invasoras	Service Controls de plantes investinas	• •	Marbrida	7,41€	0,25	· · · •
en controlade	Terri Repo controllarilo	• • •	Manaritan	2,30 €	130	- 4
talação de Cestas	Service and an and a service a	• • •				
Runai Methoradores dis Sole	Pretainção de subures velharado as de anio	· 150,004				
						A CONTRACTOR OF

Figura 6. Folha de cálculo com os Outros Custos Associados à Gestão do Povoamento

Aqui, o utilizador poderá selecionar intervenções a considerar no modelo de silvicultura relacionadas com a instalação e beneficiação de infraestruturas (rede viária – caminhos, e rede divisional – aceiros), utilização de micorrizas, ações de controlo de plantas invasoras, utilização de fogo controlado, instalação de cercas e instalação de culturas melhoradoras do solo.

Do mesmo modo, será necessário que o utilizador especifique a densidade de rede viária, de rede divisional e de cercas a intervir (quilómetros por hectare), assim com os custos unitários e quantidades por hectare dos vários fatores de produção considerados nesta secção.

Relembra-se que se o utilizador optar pela estrutura de Custos PRÓPRIOS terá também de identificar os custos unitários de cada operação selecionada.

Para voltar novamente à página inicial da ferramenta clique no botão

INICIO

13

#### 2.4 **MODELO DE SILVICULTURA**

Após a seleção da estrutura de custos (CAOF ou PRÓPRIOS) e da identificação das várias ações a considerar no modelo de silvicultura, o utilizador encontra-se em condições de definir o modelo de silvicultura a utilizar na conta de cultura.

Na ferramenta desenvolvida encontram-se disponíveis duas opções para a definição do modelo de silvicultura, em cada estrutura de custos:







1. Modelo de Silvicultura em Branco –

Conta de Cultura - NOVO Conta de cultura UNAC

2. Modelo de silvicultura definido pela UNAC -

Relembra-se que a ferramenta desenvolvida, **ContaSb 1.0**, apenas permite definir modelos de silvicultura, e as respetivas contas de cultura, para povoamentos jovens instalados ou a instalar, de composição pura e estrutura regular. Deste modo, as operações a considerar no modelo de silvicultura deverão sempre incluir a instalação do povoamento de sobreiro.

## 2.4.1 Modelo de Silvicultura em Branco

A opção **Conta de Cultura - NOVO** permite que o utilizador defina todas as ações e o horizonte temporal do modelo de silvicultura, que será considerado para a conta de cultura (Figura 7).

	a bilanti man t man ta inter- tanan - anti	a la Ar tanin Ci	An Antonio Antonio	in Anno Antifician Despise Para		Angere () Allary () Clark Gallel Tem		V Vet V Vet	inita Philip 2 Ve 1 Philip 1 Philip	an Indan	- All		e Hi I	19	9.
22 100000 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Bernard Brennen bernen		,	u	H Horizan Mile Mile Mile Mile Mile Martine Mile Martine Mile Martine Mile Martine Mile Martine Mile Mile Mile Mile Mile Mile Mile Mil				dinte de states dinte de state	N Correct Correct Correct Correct Corrections (2) News Corrections (2) News Corrections (2) News Corrections (2) News	1 1		Tana Arana Tana Arana		il anteriore anteriore attaine attaine filmont
	CONTRACTOR OF A					_		-	6	INTA DE CLA TIL	14. j				
Am	Operander	Denate -	Prinkaplin der	Produgilo de contes cert	Ensages Mad	Apadas (Mada	Polatest Different	Happing at the	firestat.	Cash-Floe Offici	Faturale Patantinap	Contax .	Report ad or	East-	Cash-fine and and a little of
- 13	4	412	1.00				and the second		and the second	and the second	1.06	Contrasting.		11.00/4	1.
	14	417	1,000	. 0	14.18	1.1		X	A.	- <u>k</u>	100	× 1			1.1
-11		- 4/f	0.000		201						1/80		10.1		1.1
-14	0	417	ERM								1,00				1.1
- 문-		417	CIO		+			- 1		- 1	1.08	- 1			
44		417	0.00								0.00				
- 신문-		417	0.000			1				- 1	1.08	- 0	- 1		- 53
용		417	1,000								1.00				
뷴		417	0.000								1,08				
-8-		417	E-308						2		100				
-84			1.000		2.2		1.1	1.5		- 1	100	- 1	1	- 2	1.1
-8		11	6.000								100				
-8-			1.000								100				
큔		411	6.001						·		100				
-81			0.000								100				
-8-		2 100	0.000								1.00				
-19-			0.000	C (2							100				
10	and the second se	417	0.000			1	COLUMN TWO IS NOT	1000	Control Inc.	- 1	1.08		- All		

Figura 7. Separador com o Modelo de Silvicultura e Conta de Cultura em Branco.

Nas colunas relativas à definição do Modelo de Silvicultura, o utilizador deverá definir os vários anos onde serão realizadas as operações (1ª coluna), assim como as ações a realizar no ano selecionado (2ª coluna) - Figura 8.







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agricola de Desenvolvimento Rural

tan ban	nian Inpanadoligna Inneas I	Tanks Rain	- au Argun	adot .							8273
	ne de later - Alargane Cristelado Tanando Bagane d	Ant D		ngere Longere	National States		trans term	1		â	
12					Contraction (1991)			7.65			
P1 c	B.			10.					- X.	1.1	
				1 10 13							
	MODELO DE BEVICUCIDIDA		MODELO DE FROD	UÇAO							CONTAIL
Ano.	Operações	Denoldade i (árvh/he)	Produção sie cortiça [20/ árecea]	Produção de cortige 1097 haj	feronges (6/94)		Apudas (8/hst)	Prémios (6/hu)	Roceitas de produção (12/54)	Receillas totais (X/ha)	Cashifter
U 1 .		617	0,000	. 0		0					
13 1 .		417	0,000			€.	- 4	1.4	- 4	· . e	
24 8 14		417	0,993		-	٤.	- E	- 4	- 1	- 1	
25 1 4		617	0,000		-	ε.			- 16		
11 1 1		417	10,000	1		4				· . c	
17 1 11		647	0,999		-	8	- 6	- 4	E		
10 1 1		617	0,000		1	€.	- 6				
21 2 4		417	11,000	1			1.1			1.6	
26 5 10		417	0,000	0		8	- 6	- 1	- 6		
11 1 1		417	0,000	() iii	146	•	- 6		- 4		
12 1 *		417	11,000	1	-		- e	- 4		1.6	
22 3 4		417	0,000			٤.	- 6	1			
24 4 1		417	0,000							1.6	
13 1		417	0,990		- 41		- 1	- 6			
24 7 *		417	8,000	1		٤.	- 6	- 1	- 6		1
A 8	and a local division of the local division o	and the second states		and the second s	and the local division of the local division	den					
monta al							-		1141	A REAL PROPERTY.	

Figura 8. Modelo de Silvicultura Novo.

As opções de escolha são selecionadas através de caixas de seleção consideradas quer para a seleção do ano (Figura 9) como para a seleção das operações (Figura 10).



Figura 9. Caixa de seleção dos anos de intervenção.

Figura 10. Caixa de seleção das operações.

15

O utilizador deverá selecionar as operações a considerar no modelo de silvicultura de forma crescente ao longo do horizonte temporal.

As operações identificadas correspondem às ações definidas anteriormente na estrutura de custos definida (custos CAOF ou custos PRÓPRIOS).





UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Apricola de Desenvolvimento Rumi A Europo investe nas conos nam Para um mesmo ano, o utilizador pode selecionar várias operações a realizar. Para isso, terá de selecionar o mesmo ano, tantas vezes quantas as operações que pretender realizar (Figura 11).

	MODELO DE SILVICULTURA										
A	no	Operações									
0		Abertura de Aceiros									
0		Instalação do povoamento									
0		Instalação de Cercas									
1	-	Retancha + operações de consolidação									
1		Beneficiação de Caminhos	-								

Figura 11. Exemplo de seleção de várias ações no mesmo ano de intervenção.

### 2.4.2 Modelo de Silvicultura UNAC

Se o utilizador escolher na página inicial a opção Conta de cultura UNAC será aberto um novo separador (Figura 12) no qual já se encontra estabelecido um modelo de silvicultura tipo, definido pela UNAC.

Este modelo de silvicultura tipo considera a instalação de um povoamento puro e regular de sobreiro com objetivos de produção.

9	. 84	a hine Topanach figs	a l'in	nas las	a Basar	No Regions	alast .									8.2.8
1		Cares - Treve de Latra - D'alissa - Secon	-	Alexandra I	irit (ja)		and Ind		V VAL C Bageara Bageara	Ba Balas 7 Ve 11 Bases 14 Bases	band from a binom	11		脱盘		
	0.2	0 • • h														
	1.1	line in the second seco	ALC: NO		1.5	18					31		- 15			1. I.I.I
	**************************************	Enterseado activito e feren Esteraren de interdeção Deritoria esterior Deritoria esterior devic Ananae e feis Tatodaga das Andres esterar Interdas Interdes				Annual and a second sec			Anther public AL 20 5.674 0.568 0.568 1080	Annual Control of Cont	r a day bar a da sacardat a la a da sacardat a la a da sacada la cort a da sacada la Circo a da cortanda la Circo a cortanda la Circo a cortanda la Circo	I I	10 5 5 7 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	Turn de part E Castro de nort Propiede nort Propiede nort Propiede nort Vales de activ	f a contra contr a contra contra a contra a contra a contra a contra a contra a contra f	entriki entriki entriki entriki entriki entriki filosofi
2.0	-	NOT DIF THE WEAK DURING		CONTRACTOR OF STREET	016.60		-		-		OR POST OF	1010				_
	-	Openagder	Owned.	Producto de	Products do	Decegar (Phot	Readon Silved	Polyages (Physics)	Bernhulter	Reserves.	Easts files	Farme the Amount of Street	Calter.	designation .	Cash: Flore	Cash-films
8	- 41	to to de la deservore (2)	- 111	6.008		11002301	114.59	12.4.4	2.4	0.000 2.444	A 8/2.781	100	1482,001		1001301	1602.801
0 11		Research - Research - Research - R	63	1000	- 0	104,001		100408	1.1.1	- A	· KILINI		00.001	24.4	111,801	4. 2.56.761
11-12	- (1)	tege (8)	- 408	1.000	10	30,991	1.1	1000		20	- 92,783	8.00	85,791	26.16	- 46,861	<ul> <li>2201.601</li> </ul>
		terr (r	404	0.000		ACRES		10.04	0.00	- 1	- 80,793	6.45	85,400	- 10 K	<ul> <li>80.641</li> </ul>	1 2395.641
1 11		Tanial Contractor Characteria Ada	- 494	1.00	- 0	705.8401		111414		- 1	18,001	1.00	10.111		- 10.01	240.99
1.33		Fals Frances R	- 14	1.000	- 19	785.851		1.1.1	1.1	- 1	· 808,003	1.00	100001	1.0.1	10.091	1 338.401
1. 12	42	Part and a second as an effective second state at	- 04	0.000	0.0	(0),000		10000		- 1	r 10,493	8.62	81,991	1	11.001	+ 0.001M91
1 1	-162	RAMING BERRY POT	38	8,809	0	85,041		COLUMN A		1.4	100.041	8.83	97.361	1.1	41.80	- 530KM
10 B	- 48	Facility & Loging Rooks & Homeson (1994)	371	6.000	0	95.691	· · · · ·	1.1.1	2.1		18,001	6.85	80,781		0.01	- 3.991.Th-
1	- 0.5	Released and the second s	- 375	6.000	.0	80.041	- 1	0.000		+ +	<ul> <li>RREOM (</li> </ul>	6.89	73.041	F	71841	1,460,951
AL	- 66	Fadar h. Hannag Mr. Louis and Market Ma		8,800		080.001					· 008.781	1.00	586,771		100.771	<ul> <li>A(MI,1)&gt;</li> </ul>
0.5	- 48	Parale & concerns and the second of the A	- 298	1.00	2.0	(95,85)		10.00		- 1	10.001	8.96	15,931	1	- 41.001	4 10.05
10.0	-148	BALLy BERNALD TI		1.00		85.541	- 1		1.1	- 4	- RR.(M)	6.56	80.091		81.001	4.92.45
n. ;*	- 68	Fafack research to best	74	1.00		(96.56)	- +	1.418	- 4	- 1	- 808.563	6.96	+61,201	1	- 461.201	- A6M.TD
用品	- 188	faraish construction and the and	341	6.000		(85.80)	- 1			- )	<ul> <li>78,001</li> </ul>	5.45	54,81	K	94.401	- 4105.Mr
P. (1)	-165	Rodong & Contraderers R	341	8,800		85,541				- +	- 10E.041	1.4	41.211		40.001	* 11.30
10.15	- 122	Falle break of the street R	341	6.000	0	080.50+	1 1 1	1.14.18	- 1	X	- 808.581	0.45	195,431		- 395,401	- 5.65.15-
10.1	143	house in a subscription of the second		6.005	0	185.851		1.0.0.08		4.4	18.061	8.30	44.521	4.4	44.521	<li>5 66/25/ 8</li>

Figura 12. Separador com o Modelo de Silvicultura e Conta de Cultura definido pela UNAC.







As operações identificadas correspondem às ações definidas anteriormente na estrutura de custos selecionada (custos CAOF ou custos PRÓPRIOS).

	tau.	Inter Topics of Figure 1 Preses		lador Ra	in the Region	add .						8.2.7
1 de	100 100	na de latra - Atargani Cristenado Lamardo de		aj-rej ( Dantase Pi		New Telephone	r Val 37 Val Regress Regress	tres free	111		â.,	
_	0.20	A										
- 5		¥	-			-10-	#	11	1			
		MODED IN HENCLEDINA			MODELO DE PROD	oçAn						CONTA
	0.	Operações	19-1	Denoldadu (árvh/he)	Produção de cortiça (20/ áreces)	Proshujio de cortige 1997 haj	Dearges (6/14)	Apadak (K/fea)	Potesios (K/ba)	Receitas de prosteção (6/Tai)	Receitas totais (6/ha)	Cash-ra
		Publication de processer de	٠	617	0,000		1.633,38.€			and the second se		10
		Astenite e operações de careológição	٠	411	0,000		514,90.4	- 4	- 4	- K	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	6.
		Arge	٠	408	0,990		57, 78 K.	- 1	4	- 1	· · · · ·	
		Hage	٠	408	6,990		92,78.C	- 1		- 6		
_		Caritalo de vojetação essentênca na antes deha	٠	404	10,000		110.40-6	- 6				1
		Pedas de formação: v rechtige	•	306	0,999		908,50 K	- 4		- 16	· · · E	
		Contrato de ungetação espontâneo na ontre torta-	•		0,000		110,40 €	- 1	- 16			
	٠	Addingto (200 kg to 4)	٠	376	11,000	1	106,044				1.6	1
8	•	Caritolo de vegelação assertânsa na anite êma	•	877	0,999	0	116,494	- 6	- 6		- 6	
K		Adultação (200 hg h P)	٠	377	0,000	( i i i i i i i i i i i i i i i i i i i	106,044	- 1				
Ю.	٠	Podao de farmação a recterge	٠	377	11,000	1	108,50 K					1
٤.,	٠	Caritalo de vegetação esportênes na orixa liste	•	316	0,000		118,00 6	- 1	- 4	- 6	- 6	
1	•	Mikinepile (200 kg to P)	٠	258	0,000		108,044	- 4		- 6		1
1		Podas in Permijik v rochega		854	0,990	0.00	868,55.6	- 6	- 4			
٤.	•	Cartolo de vegetação essentários na orde ários	•	343	0,000	2 18	118,004	- 6	- 4	- 6	- 6	
ñ.,	٠	ASTRONO CONTRACTOR				and the second second	No.14A				-	51 147
			Basel         Departure of Fragman         Departure of Fragman         Departure of Fragman           If The rest of Fragman	Base     Base     Presentant in Fragos     Presentant in Fragos       Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images     Images       Images     Images     Images     Images     Images     Images     Image	Balance         Transmittor de l'agrance de l'agran	No.00         No.00         Description         Description <thdescription< th="">         Description         <thdescrip< td=""><td>None         Name         Parameteric Ingress         Paramateric Ingress         Parameteringress<!--</td--><td>NAME         Dataset         D</td><td>Name         Name         Description         Descrip</td><td>NAME         NAME         Description         <thdescription< th="">         Description         <thdescripti< td=""><td>No.00         Description of particular partitar partitar particular particular particular particular particula</td><td>Nove         Deck         Deck Note         Deck Not</td></thdescripti<></thdescription<></td></td></thdescrip<></thdescription<>	None         Name         Parameteric Ingress         Paramateric Ingress         Parameteringress </td <td>NAME         Dataset         D</td> <td>Name         Name         Description         Descrip</td> <td>NAME         NAME         Description         <thdescription< th="">         Description         <thdescripti< td=""><td>No.00         Description of particular partitar partitar particular particular particular particular particula</td><td>Nove         Deck         Deck Note         Deck Not</td></thdescripti<></thdescription<></td>	NAME         Dataset         D	Name         Name         Description         Descrip	NAME         NAME         Description         Description <thdescription< th="">         Description         <thdescripti< td=""><td>No.00         Description of particular partitar partitar particular particular particular particular particula</td><td>Nove         Deck         Deck Note         Deck Not</td></thdescripti<></thdescription<>	No.00         Description of particular partitar partitar particular particular particular particular particula	Nove         Deck         Deck Note         Deck Not

Figura 13. Modelo de Silvicultura UNAC.

As operações selecionadas, assim como os anos de intervenção, definidos pela UNAC, poderão ser, contudo, alterados pelo utilizador, podendo o modelo tipo servir como base à constituição de um modelo de silvicultura personalizado.

Uma vez que a folha de cálculo se encontra protegida para edição, não será possível eliminar linhas do modelo de silvicultura caso o utilizador não queira considerar uma das ações constantes do modelo tipo. Deste modo, se o utilizador não pretender executar uma determinada ação constante do modelo tipo, deverá selecionar um campo em branco na listagem de ações possíveis (Figura 14).

No exemplo seguinte mostra-se como deverá o utilizador proceder se não pretender realizar a operação de Adubação no ano 5 do modelo de silvicultura UNAC.







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agricola de Desenvolvimento Rural

0	2	Base	Inserir Esquema de Página Fórmulas Da	ados			Base	Inserir Esquema de Página Fórmulas Da	idos
Área	Co de Tri	lar J ansferêr	Calibri $\cdot$ 11 $\cdot$ $A^{*}$ $A^{*}$ $\equiv$ $\equiv$ N $I$ $S \cdot$ $\Box \cdot$ $\Delta \cdot$ $=$ $\equiv$ nda $[r]$ Tipo de Letra $[r]$	■ 終 通 前 Ali	Área	Col de Tra	ar J	Calibri $\cdot$ 11 $\cdot$ $A^{*}$ $A^{*}$ N $I$ $S$ $\cdot$ $\Box$ $\cdot$ $\Delta$ $\cdot$ Tipo de Letra $f_{2}$	=
		G7	• (* f*				416	✓ f <sub>x</sub> =SE(S16='BD_Modelo d	le Silv
1		С	D				Ċ	D	
9					9				
10			MODELO DE SILVICULTURA		10			MODELO DE SILVICULTURA	
11	A	no	Operações	C	11	A	no	Operações	
12	0	•	Instalação do povoamento	-	12	0 💌 Instalação do povoamento			•
3	1	•	Retancha + operações de consolidação	-	13	1	•	Retancha + operações de consolidação	-
4	5	-	Controlo de vegetação espontânea na entre-linha	-	14	5	-	Controlo de vegetação espontânea na entre-linha	-
5	5	-	Desramação	•	15	5	-	Desramação	-
.6	5	-	Adubação (200 kg N-P)		.0	5	-		-
17	10	Micorriz Contro	ração lo plantas invasoras	*	17	10	-	1º desbaste	-
8	10	Fogo c Abertu	ontrolado ra de Caminhos		18	10	•	Desramação	-
9	10	Benefic Instalac		19	10	-	Controlo de vegetação espontânea na entre-linha	-	
20		Instalação de culturas melhoradoras do solo			20	10	-	Adubação (200 kg N-P)	•
1	15			E	21	15	•	Controlo de vegetação espontânea na entre-linha	-
2	15			+	22	15	-	Adubação (200 kg N-P)	-

Figura 14. Exemplo para desconsiderar uma ação do modelo de silvicultura UNAC.

# 2.5 CONTA DE CULTURA

Na sequência da definição do modelo de silvicultura, quer através do modelo em branco ou do modelo tipo UNAC, o utilizador deverá agora estabelecer alguns parâmetros necessários para a constituição da conta de cultura.

# 2.5.1 Parâmetros a Considerar

Os parâmetros considerados na Conta de Cultura do Sobreiro surgem na parte superior dos separadores com a designação "ContaCultura" (Figura 15).

	Contration (0.20mint) of	A AGONT FRANCISCO	
and have inner Legama de Algers Parmens Same inner	The Augmenter		W
And Antonia antonia Program Creating in Landow Parameters	Thins de Santa Deigne - Leigne	Prose Prov. Prose Prov. Property Prov. Property Prov.	A Real Part Annual Terran
U20 + A	the lager of provide		
1 Internet and the second statements of the second statements	Internante de Beckedes	Pressagentes Ofere a groungles	Record of the second se
2 means Congester de Audurg des Audurg des	Industryalis on 1 1000	And an odd Name	Contractor Contractor
A 1 Datheinserer whe	101 Il dorthaine	24 Made dy annig lie de personale a lamort	4.201 Cudios de entreplo de contija (889) III
a age Ammerita	Sig If darksons	43 diste de emagão de anade termil	7.501 Parpo da consta compo co pre 3001
Tapologia das Audus as breestaanse	Mertalkinde	0.324 Produção contro a régiem Milvánice I	(0.50) Perger de cercile carriges consecter a PET
T Apic Neete	Teramatidade ana Rt.	(0.580 Produção contipa reconderte k@/árycnet	25.001 Prepride versite versite an adda (/@)
8 Public Province	Tarma de argeleragilie (190	1891 Dischedo contes emaile illineral	18.001 Valle diss sidenation provide Blancosal
A CONTRACTOR OF			Second States and States

Figura 15. Parâmetros a considerar na Conta de Cultura.

Os parâmetros considerados na elaboração da conta de cultura distinguem-se em 5 tipologias:







- Informação sobre o Povoamento
- Informação sobre a Intensidade de Desbastes
- Informação sobre a taxa de Mortalidade
- Pressupostos sobre a Produção
- Pressupostos sobre o Mercado

Em qualquer parâmetro considerado encontra-se associado um botão de **AUDA** . Ao clicar neste botão o operador será direcionado para uma página de Ajuda (Figura 16) onde se encontram vários tópicos de ajuda ao preenchimento dos campos necessários para a constituição da conta de cultura.



Figura 16. Folha de ajuda ao preenchimento dos campos necessários para a conta de cultura.

No fim da página de ajuda surgem vários botões de atalho para as outras páginas da folha Excel (Figura 17), nomeadamente, para a página de início, para as folhas com a conta de cultura baseada nos custos CAOF e para as folhas com a conta de cultura baseada na estrutura de Custos PRÓPRIOS.

INICIO	CONTA NOVO - CAOF	CONTA NOVO - PRÓPRIOS
	CONTA UNAC - CAOF	CONTA UNAC - PRÓPRIOS

Figura 17. Botões de atalho no final da folha de Ajuda.







### 2.5.1.1 Informação sobre o Povoamento

Os dados que o utilizador necessita de definir no campo "Informações sobre o Povoamento" são (Figura 18):

- Indicação do compasso de instalação do povoamento (distância entre as árvores na linha e na entrelinha de plantação, em metros);
- Seleção da ação relativa às ajudas ao investimento (caso o utilizador não pretenda considerar qualquer tipo de ajuda ao investimento deve selecionar a opção "Sem ajudas");
- Seleção do tipo de prémio relativo às ajudas ao investimento (caso o utilizador não pretenda considerar qualquer tipo de prémios ao investimento deve selecionar a opção "Sem prémios").

	Informação sobre	o Povoamento
em metros	Compasso de instalação	AJUDA
8	Distância na linha	
3	Distância na entre-linha	
417	Árvores / ha	
	Tipologia das Ajudas	ao Investimento
Ação Prémios	2.3.2 Florestação de terras agrícolas e não agrícolas - Zona Não Desfavorecida	
	Prémio à Manutenção e PPR (Não Agricultor)	

### Figura 18. Parâmetros a introduzir - Informações sobre o Povoamento

## 2.5.1.2 Intensidade de Desbastes

No campo "Intensidade de Desbastes" o utilizador deverá definir o valor percentual relativo à densidade de árvores que pretender remover em desbastes (Figura 19).

Intensidade de Desbastes		
insira um valor, em %	AJUDA	
50%	1º desbaste	
30%	2º desbaste	
10%	3º desbaste	

Figura 19. Parâmetros a introduzir - Informações sobre Intensidade de Desbastes.







No âmbito desta versão da ferramenta apenas são considerados três intensidades de \_\_\_\_\_ desbastes distintas.

### 2.5.1.3 Taxa de Mortalidade

No campo "Mortalidade" o utilizador deverá introduzir os parâmetros relacionados com a taxa de mortalidade anual do povoamento e o termo de exploração, a considerar no modelo de silvicultura (Figura 20Figura 19).

Mortalidade				
Taxa mortalidade anual	1%			
Termo de exploração	180			

### Figura 20. Parâmetros a introduzir - Informações sobre a Operação de Enxertia.

<u>Em qualquer situação</u>, o operador deverá indicar sempre no campo "Termo de Exploração" a idade a partir da qual deixará de haver exploração (termo de revolução). Esta deverá coincidir com a idade limite do modelo de silvicultura.

## 2.5.1.4 Pressupostos sobre a Produção

Os Pressupostos sobre a produção que o utilizador deverá introduzir para a obtenção da conta de cultura são os constantes na Figura 21:

- Indicação da idade de desbóia ou extração de cortiça virgem (em anos);
- Indicação da idade de extração de cortiça secundeira (em anos);
- Indicação da idade de extração de cortiça amadia (em anos);
- Indicação da produção de cortiça virgem (@/árvore);
- Indicação da produção de cortiça secundeira (@/árvore);
- Indicação da produção de cortiça amadia (@/árvore);







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

Pressupostos sobre a produção					
insira um valor	ADUA				
25	idade de desbóia (anos)				
34	idade de extração de secundeira (anos)				
43	idade de extração de amadia (anos)				
0,224	Produção cortiça virgem (@/árvore)				
0,500	Produção cortiça secundeira (@/árvore				
1,090	Produção cortiça amadia (@/árvore)				

Figura 21. - Parâmetros a introduzir – Pressupostos sobre a Produção.

No modelo de produção base pré-definido pela UNAC, a produção média por árvore (@/árvore) é de:

- 0,224 @/árvore de cortiça virgem (correspondendo a uma produção de 56@/ha, numa densidade média de 250 árvs/ha)
- 0,5 @/árvore de cortiça secundeira (correspondendo a uma produção de 75@/ha, numa densidade média de 150 árvs/ha)
- 1,09 @/árvore de cortiça amadia (correspondendo a uma produção de 109@/ha, numa densidade média de 100 árvs/ha)

Do mesmo modo, no modelo de produção base pré-definido pela UNAC considera-se que:

- o povoamento apresenta uma taxa de mortalidade anual equivalente a 1% da densidade;
- o termo de explorabilidade é aos 180 anos;

Os pressupostos sobre a produção que se encontram estabelecidos por defeito na conta de cultura (NOVO ou versão UNAC) foram assumidos pela UNAC como valores *standard* que podem ser utilizados pelo utilizador como referência, caso o mesmo desconheça os parâmetros imprescindíveis para a geração da conta de cultura.

## 2.5.1.5 Pressupostos sobre o Mercado

Os pressupostos sobre o Mercado, necessários para o desenvolvimento da conta de cultura são os que constam na Figura 22:







Pressupostos sobre o mercado				
insira um valor	AJUDA			
4%	Taxa de juro (%)			
4,20 €	Custos de extração de cortiça (€/@)			
7,50€	Preço de venda cortiça virgem (€/@)			
17,50€	Preço de venda cortiça secundeira (€/@)			
26,00 €	Preço de venda cortiça amadia (€/@)			
30,00 €	Valor dos sobreiros a corte (€/árvore)			

### Figura 22. Parâmetros a introduzir – Pressupostos sobre o Mercado.

No modelo de produção base pré-definido pela UNAC a madeira de árvores removidas em desbastes apresenta a seguinte valorização:

- 1º desbaste: 50% do valor de sobreiros a corte;
- 2º desbaste: 80% do valor dos sobreiros a corte;
- 3º desbaste: 100% do valor de sobreiros a corte.

Do mesmo modo, os pressupostos sobre o mercado que se encontram estabelecidos por defeito na conta de cultura (NOVO ou versão UNAC) foram assumidos pela UNAC como valores *standard* que podem ser utilizados pelo utilizador como referência, caso o mesmo desconheça os parâmetros imprescindíveis para a geração da conta de cultura.

## 2.6 **RESULTADOS FINANCEIROS**

Os resultados obtidos na conta de cultura surgem na parte final das folhas onde se encontra a Conta de Cultura, e correspondem à determinação dos seguintes parâmetros financeiros:

- VAL Valor Atual Líquido é o valor presente de um projeto, calculado a partir dos fluxos de caixa futuros. Trata-se, primeiramente, de uma avaliação de todos os cashflows envolvidos no projeto, positivos e negativos. Ou seja, trata-se de estimar todos os encargos e benefícios obtidos com o projeto. O valor atual líquido é um critério financeiro destinado a avaliar investimentos através da comparação entre os cashflows gerados por um projeto e o capital investido.
- TIR Taxa Interna de Rentabilidade A taxa interna de rendibilidade de um projeto de investimento é a taxa de atualização que anula o valor atual líquido. Pode dizer-se que







a TIR é a taxa mais elevada a que o investidor pode contrair um empréstimo para financiar um investimento, sem perder dinheiro.

- Ratio B/C Rácio Benefício/ Custo indicador que relaciona todos os benefícios de um projeto, expressos em termos monetários, e todos os seus custos, também expressos em termos monetários. É o valor obtido da divisão do total dos proveitos pelo total de custos e representa um rácio de relação para cada uma unidade monetária de custo, representando o equivalente proveito em unidades monetárias
- Payback (ou ponto de equilíbrio) é o ponto que define o volume de negócios necessário para equilibrar os lucros. O payback determina o valor que a empresa tem de vender para não ter perdas e, no mínimo, cobrir todos os custos.

De modo a facilitar a análise do cash-flow da conta de cultura (os fluxos líquidos gerados pelo projeto que assumem a forma de numerário - fluxos de tesouraria), surge no final da página da conta de cultura um gráfico referente à evolução do cash-flow acumulado das operações ao longo do período de análise considerado na determinação da conta de cultura.







UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural